

# PERSPECTIVA ÉTICA DA ATRIBUIÇÃO DE AJUDAS TÉCNICAS/PRODUTOS DE APOIO A DOENTES IDOSOS COM DEPENDÊNCIA FUNCIONAL

---

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento enquanto fenómeno global, do qual Portugal não é excepção, associado ao aumento da esperança de vida, tem fortes repercussões nos sistemas de saúde, sociais e políticos. As alterações relacionadas com a idade e o aumento da prevalência de doenças crónicas e incapacitantes aumentam o número de idosos com dependência funcional, determinando perda de autonomia, independência e qualidade de vida dos mesmos. A família, enquanto principal fonte de cuidados dos idosos com dependência funcional, também tem sido alvo de grandes transformações, comprometendo o seu papel enquanto cuidadora. A afectação de recursos, em específico, de ajudas técnicas/produtos de apoio, surge como forma de promover a funcionalidade, prevenindo e reduzindo incapacidades dos idosos com dependência funcional.

**Objectivos:** Neste estudo, procurou-se determinar: se os produtos de apoio são um “bem” frequentemente atribuído à população idosa com dependência funcional; quais os tipos de produtos mais atribuídos; de que forma estes estão relacionados com a qualidade de vida do idoso; se diminuem complicações associadas à alteração da capacidade funcional, como úlceras de pressão nos idosos acamados; se existe alguma relação com o número de internamentos, e se o usufruto destas ajudas contribui para o aumento do bem-estar dos idosos e para a diminuição da fadiga do cuidador.

**Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo-correlacional, em que é usado o método de investigação quantitativo. Como instrumento de colheita de dados, foi aplicado um formulário aos idosos, com 65 ou mais anos, com dependência funcional, ou aos seus cuidadores na incapacidade dos mesmos poderem responder, internados no Serviço de Medicina Interna B (internamento de homens e mulheres) do Hospital de S. João. A amostra é constituída por 69 idosos. Aplicou-se a escala de Barthel e Lawton para avaliar a capacidade funcional e a grelha de avaliação do Índice de Qualidade de Vida do Idoso.

**Resultados:** Da amostra em estudo, mais de metade dos idosos já usufrui de ajudas técnicas/produtos de apoio, os tipos de produtos mais atribuídos estão relacionados com a alteração da mobilidade. Os idosos com ajudas técnicas obtiveram valores de índice de qualidade de vida superiores, comparativamente com os que não usufruem destes bens, bem como, um menor número de internamentos no último ano. Os idosos acamados, com ajudas técnicas, apresentam menos complicações relacionadas com o alectuamento, como a presença de

úlceras de pressão. A percepção da amostra face ao usufruto destes produtos, é que contribui para o aumento do bem-estar dos idosos e para diminuir a fadiga dos cuidadores.

**Conclusão:** A atribuição de ajudas técnicas/produtos de apoio surge como forma de garantir uma maior qualidade de vida dos seus utilizadores, reforço das capacidades e competências das famílias e cuidadores directos. Deve ser inserida num contexto de novas políticas, que promovam o envelhecimento activo, atendendo às necessidades de saúde dos idosos e suas famílias. Garantindo a acessibilidade e qualidade dos cuidados, promovendo o máximo de autonomia e independência. Contribuindo para a consolidação de uma sociedade mais justa e solidária, que tem como valores máximos a garantia da dignidade de todas as pessoas humanas.